

### UMA ANÁLISE HISTÓRICO-LITERÁRIA DA FRONTEIRA EM BRÍGIDO IBANHES

**Cristiane De Almeida Santos (cris-glm@hotmail.com)**

O presente trabalho consiste em usar dois livros de Brígido Ibanhes "O chão do Apa: contos e memórias da fronteira" e "Silvino Jacques: O último dos bandoleiros" como fontes historiográficas de reforço para a compreensão da fronteira do atual Estado do Mato Grosso do Sul com o Paraguai. O trabalho leva em consideração estudiosos que defendem a literatura como uma fonte do saber histórico como Michel de Certeau, Flavio Loureiro Chaves entre outros. Autores que colocam a literatura como fonte enriquecedora, pois mostra fatos que a História pode deixar passar. No caso dos escritos de Ibanhes, onde relatos de pessoas comuns, de tradições religiosas de ações cotidianas (que parecem não possuir relevância nos métodos de escrita científica) revelam fatos daquela sociedade com uma visão, apesar de subjetiva, muito ampla, afinal retoma traços culturais, práticas políticas, sistema econômico, conflitos regionais e a questão de violência com muita clareza, se torna um exemplo de valiosa ferramenta de construção da historiografia desta fronteira. O trabalho consiste em 4 parte: Introduzir a vida de Brígido Ibanhes ao leitor para que se observe que além de literato brasileiro foi pertencente a sociedade de fronteira e que seus escritos são consequências de sua vivência; Situar o leitor sobre o estudo de fronteira, que não é apenas um território de separação entre dois países, mas também local recheado de conflitos, de riqueza cultural e linguística; A terceira parte consiste em resumir os dois livros para que o leitor possa compreender a escrita do trabalho mesmo que não possua contato com as obras; e por fim é feita a análise dos textos buscando enfatizar as informações neles contidas como fontes reais de descrição das características dessa fronteira, características estas que não apenas do período em que se escreveu os livros e sim que pertencem a fronteira até os dias atuais. Por fim, pode se concluir que o trabalho busca mostrar uma sociedade complexa, através de um habitante local, que usou toda sua vivência para escrever dois livros sobre sua sociedade. Porém, acredita-se que o trabalho, apesar de fazer descrições minuciosas, não buscou apresentar a fronteira como um todo, afinal a literatura não possui esse papel. Portanto seu objetivo maior foi demonstrar a força da literatura em sua capacidade de fazer História.

**Palavras-chave:** história, literatura, fronteira, Mato Grosso do Sul com Paraguai, Brígido Ibanhes, História e Literatura.